

A pesquisa e a utilização da Integração-Lavoura-Pecuária (ILP) em Mato Grosso do Sul



Os estudos em sistemas de integração lavoura-pecuária desenvolvidos pela Embrapa Agropecuária Oeste tiveram início em 1995 com a elaboração de um primeiro projeto de pesquisa que buscava monitorar alguns sistemas de produção e envolviam além das tradicionais lavouras de grãos como a soja, a presença de pastagens. Naquela época, embora já fosse utilizada a semeadura direta da soja, a eficiência do Sistema Plantio Direto era questionada, pois com os cultivos tradicionais com a sucessão soja/trigo ou soja/aveia, não resultava cobertura do solo por palha na quantidade necessária e tampouco havia a prática da rotação de culturas. Tal situação resultava em elevada dependência das condições climáticas, que tornavam frequentes as frustrações de safra.

A experiência de alguns produtores e resultados de pesquisas já conhecidos serviram de estímulo à equipe de pesquisadores da Embrapa Agropecuária Oeste para proporem, na época, a rotação de soja com pastagem, considerando ciclos de dois anos. Assim, esta forma de cultivo estaria atendendo os fundamentos do Sistema Plantio Direto, pois além da ausência de preparo do solo, da cobertura total do solo pela palhada proveniente da pastagem (Braquiária) dessecada, ocorreria a efetiva rotação de culturas com a alternância da soja com a braquiária. Este experimento está sendo conduzido desde então por um grupo multidisciplinar, que vêm avaliando a eficiência de um sistema de integração lavoura-pecuária sob diversos pontos de vista. O que se encontrou ao longo

dos anos de realização dessa pesquisa foram a comprovação dos múltiplos efeitos benéficos, tanto da pastagem para a lavoura, quanto vice-versa.

Quando temos em um mesmo local a alternância da soja com a pecuária, verificam-se uma série de efeitos benéficos para o solo, plantas e o ambiente, inclusive com aumento de produtividade. Estes efeitos são resultado da sinergia que ocorre e que, com o passar do tempo, se manifestam de forma mais expressiva. Dentre os benefícios, destaca-se a maior tolerância das plantas aos veranicos, reduzindo as perdas na produtividade da soja pela maior capacidade de buscar água em camadas mais profundas do solo e pelo maior volume de água armazenado no solo. Na pecuária se observa aumento na produção forra-

geira de pastagem após a soja, além de qualidade superior da forragem, permitindo maior lotação e maior precocidade na terminação dos bovinos.

Para Mato Grosso do Sul, a utilização da Integração Lavoura-Pecuária (ILP) é de fundamental importância, visto a grande extensão de terras ocupadas com pastagens e o elevado grau de degradação, que se verifica em boa parte destas áreas. A adoção da ILP pode, sem maiores dificuldades, multiplicar a produtividade média de carne, passando dos atuais 50 kg/ha/ano para 400 a 500 kg/ha/ano, o que teria um impacto extraordinário na economia regional.

Com relação aos benefícios para a lavoura, a presença da pastagem contribui para a estabilidade da produção, na redução de perdas por erosão, na



Integração é fundamental no MS devido às terras ocupadas com pastagens



Experimento ILP com soja e pastagem, Dourados, MS. Foto: JCS

redução do uso de pesticidas, na redução do custo de produção e ainda ocorrem outros benefícios ambientais, como a menor emissão de gases que causam o efeito estufa e a menor persistência de pesticidas no solo.

Atualmente, o sucesso do sistema ILP em áreas tradicionais de agricultura é amplamente conhecido. Mas a ILP possibilita ainda a viabilização da lavoura de soja, em áreas anteriormente consideradas como inaptas aos cultivos anuais, devido às condições de solo e clima, tais como boa parte das regiões Leste e Sudeste do Estado, cujos solos são de textura média e arenosa.

Muitos exemplos de sucesso já são

observados, com boas produtividades de soja, quando as lavouras são implantadas sobre pastagens, neste caso, temos a proteção do solo pela palhada que reduz as perdas de água por evaporação e possibilita o maior armazenamento da água no solo. Com a integração, ocorre posteriormente a decomposição das raízes das pastagens, proporcionando uma melhoria na estrutura do solo, viabilizando o maior aprofundamento das raízes da soja, favorecendo o suprimento de suas necessidades de nutrientes e de água. Esse sistema de produção foi denominado "Sistema São Mateus", que foi desenvolvido pela Embrapa e validado ao longo de oito anos de

pesquisa realizada na fazenda São Mateus, município de Selvíria, em solo com apenas 9% de argila.

Nesta região é possível observar o efeito sinérgico dos sistemas, pois as atividades isoladas, tais como produção exclusiva de pecuária ou de lavoura, na maioria das vezes não são viáveis agronomicamente e economicamente. Porém, quando estão associadas, formam um sistema de produção integrado, conhecido como Sistema ILP, em que ambas as atividades (pecuária e lavoura) são produtivas e economicamente viáveis. Em síntese, a lavoura só é viável se tivermos a pastagem e a pastagem, por sua vez, só é viável se tivermos a lavoura.



Soja sobre pastagem em sistema ILPF em Ponta Porã, MS



Julio Cesar Salton
Pesquisador Embrapa Agropecuária Oeste

Foto: Stael C. Rego, Carmen Pezarico e Julio Salton



Carne de Angus brasileira começa a ser exportada para a Europa

Os criadores de gado angus e os frigoríficos brasileiros se preparam para iniciar as exportações de carne premium para alguns países da Europa. Segundo Reynaldo Titoff Salvador, diretor do Programa Carne Angus Certificada, inicialmente serão embarcadas cerca de 15 a 20 toneladas por semana. As operações serão negociadas pelo frigorífico Marfrig.

"A tendência é aumentar essa participação ao longo do ano para Alemanha e Holanda", disse o executivo, que realizou o Angus Day, durante a Anuga 2015, maior feira de bebidas e alimentos do mundo, no estande

da Associação Brasileira dos Exportadores de Carne (Abiec). "O objetivo é mostrar aos europeus que o Brasil também sabe produzir carne de qualidade superior".

Durante todo o dia mais de 300 quilos de carne de angus (churrasco) foram servidos aos visitantes.

Também foi lançado na feira o primeiro hambúrguer do mundo feito com carne brasileira de alta qualidade. A empresa holandesa Zandlebergen Brothers está fabricando o produto com carnes nobres importadas do Brasil e distribuirá em toda a Europa.

Viviane Taguchi



TOPOGRAFIA
MEIO AMBIENTE
E PROJETOS



Av. Dourados, 1331
Centro - Naviraí-MS
Fone: (67) 3461-6622
toposulprojetos@gmail.com